

**RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS RAINHA
SANTA ISABEL
CARREIRA - LEIRIA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Monte Real	X				
Jardim de Infância de Outeiro da Fonte	X				
Jardim de Infância de Riba d`Aves	X				
Jardim de Infância de Ruivaqueira	X				
Escola Básica de Carvide		X			
Escola Básica de Moita da Roda	X	X			
Escola Básica de Monte Redondo	X	X			
Escola Básica de Bajouca	X	X			
Escola Básica de Carreira	X	X			
Escola Básica de Lameira		X			
Escola Básica de Monte Real		X			
Escola Básica de Ortigosa		X			
Escola Básica de Outeiro da Fonte		X			
Escola Básica de Serra do Porto de Urso		X			
Escola Básica de Souto da Carpalhosa	X	X			
Escola Básica de Vale da Pedra	X	X			
Escola Básica de Coimbrão	X	X			
Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, Carreira			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [16 e 17 de abril de 2026](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [27 e 30 de abril de 2026](#).

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas básicas de Bajouca, de Lameira, de Moita da Roda, de Monte Redondo e de Souto da Carpalhosa e a Escola Básica e Secundária de Carreira](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* nos jardins de infância de Monte Real, de Monte Redondo e de Outeiro da Fonte, nas escolas básicas de Monte Real, de Monte Redondo e de Carreira e na Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, Carreira.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ Equipa de autoavaliação comprometida com a implementação de um processo alinhado com o Projeto Educativo (PE), contribuindo para a consolidação de práticas de autorregulação e melhoria organizacional. ▪ Utilização de uma metodologia que integra a recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos, incluindo os resultados escolares e a auscultação da comunidade educativa, proporcionando a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.
Liderança e gestão	▪ Visão estratégica clara, inclusiva e amplamente partilhada, sustentada por uma forte coerência entre os documentos orientadores, as prioridades educativas e as práticas desenvolvidas. ▪ Liderança próxima, colaborativa e mobilizadora, promotora de um clima organizacional positivo, de elevados níveis de participação e de uma efetiva corresponsabilização da comunidade educativa. ▪ Gestão dos recursos humanos, materiais e organizacionais, apoiada por processos de monitorização consistentes e por uma rede de parcerias que reforça a qualidade e a diversidade das oportunidades educativas.
Prestação do serviço educativo	▪ Promoção consistente do desenvolvimento pessoal, social e cívico das crianças e dos alunos, com impacto no bem-estar, na inclusão e na cidadania ativa. ▪ Oferta educativa diversificada e enriquecida por opções curriculares diferenciadoras e por um Plano de Inovação que promove a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade e a inclusão. ▪ Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no acompanhamento de alunos com necessidades específicas, com destaque para o trabalho colaborativo da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) em articulação com os restantes parceiros educativos.

Resultados	▪ Resultados académicos globalmente muito positivos, evidenciados pelas taxas de conclusão acima da média nacional e pelos desempenhos favoráveis dos alunos nas provas finais do 9.º ano. ▪ Promoção efetiva da equidade e da inclusão, refletida nos resultados alcançados pelos alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE) do 2.º e 3.º ciclos, alunos migrantes e alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. ▪ Resultados sociais muito positivos, com elevada participação dos alunos em projetos, clubes e iniciativas de cidadania, refletindo um clima escolar inclusivo e promotor do desenvolvimento pessoal, social e cívico.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ Alargamento da composição da equipa de autoavaliação, através da integração de representantes dos diferentes grupos da comunidade educativa e, sempre que pertinente, de elementos externos, reforçando a participação, a diversidade de perspetivas e a robustez do processo. ▪ Aprofundamento da articulação e da complementaridade entre a autoavaliação e os restantes processos de avaliação interna, de modo a reforçar a coerência metodológica na recolha, análise e utilização dos dados e a promover uma visão mais integrada e orientada para a melhoria contínua. ▪ Otimização dos canais e estratégias de comunicação dos resultados da autoavaliação, de modo a reforçar a sua circulação interna e a sua disseminação junto da comunidade educativa.
Liderança e gestão	▪ Definição e concretização de objetivos estratégicos de médio e longo prazo, acompanhados da atualização dos documentos estruturantes, consolidando a dimensão prospetiva da ação educativa. ▪ Melhoria das condições estruturais e dos recursos, ao nível da modernização tecnológica, e da requalificação de alguns espaços, potenciando ambientes educativos mais inovadores, funcionais e adequados às exigências do ensino e da aprendizagem.
Prestação do serviço educativo	▪ Consolidação da articulação vertical da disciplina de Inglês entre o 1.º e o 2.º ciclos e intensificação do trabalho colaborativo entre os docentes desta área disciplinar. ▪ Sistematização de práticas de supervisão pedagógica em contexto de sala de aula, reforçando a reflexão sobre as práticas, o desenvolvimento profissional docente e a melhoria sustentada dos processos de ensino e aprendizagem.
Resultados	▪ Reforço das estratégias de aprendizagem com vista à melhoria e consolidação das taxas de conclusão, designadamente do ensino secundário e dos alunos do 1.º ciclo com apoio da ASE.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento constituiu uma equipa de autoavaliação composta exclusivamente por docentes, responsável pela implementação de um processo alinhado com as orientações estratégicas, objetivos e metas definidos no PE. Atualmente em fase de conclusão, com a elaboração de um *Plano de Melhoria*, este processo assenta numa abordagem metodológica mista, que articula dados quantitativos — designadamente resultados académicos — com dados qualitativos provenientes da auscultação da comunidade educativa.

Embora se reconheçam progressos significativos na implementação da autoavaliação, subsiste a necessidade de consolidar um modelo mais integrado, sistemático e abrangente, capaz de reforçar a articulação com os diferentes processos de avaliação que ocorrem no Agrupamento, assegurar uma utilização mais consistente das evidências produzidas e potenciar a avaliação do impacto das medidas adotadas.

Ao nível da comunicação, destaca-se a divulgação do relatório de autoavaliação no sítio institucional do Agrupamento, constituindo um contributo relevante para a transparência e a prestação de contas junto da comunidade educativa. Não obstante este esforço, identifica-se margem para reforçar os mecanismos de divulgação, apropriação e reflexão partilhada sobre os resultados da autoavaliação, de modo a potenciar o envolvimento dos diferentes intervenientes e a sua utilização enquanto instrumento de melhoria organizacional.

Consistência e impacto

A autoavaliação assenta numa abordagem sistemática e participada. O processo integra recolha regular de dados quantitativos e qualitativos — através de resultados escolares, questionários aos intervenientes e análise documental —, permitindo uma triangulação da informação e um diagnóstico fiável da realidade educativa. A monitorização contínua de indicadores, como taxas de sucesso, níveis de desempenho e perceções da comunidade, sustenta uma cultura de melhoria, articulada com o PE e com o planeamento estratégico. O processo é reforçado pelo envolvimento da comunidade educativa, pela utilização de instrumentos diversificados e pela tradução dos resultados em planos de melhoria com ações concretas, o que confirma a autoavaliação como um instrumento de regulação, tomada de decisão e desenvolvimento institucional.

Os resultados da autoavaliação têm sido valorizados pelo Agrupamento e considerados nos processos de planeamento e definição de ações de melhoria, contribuindo para uma gestão mais informada e orientada para a qualidade das aprendizagens. As evidências recolhidas permitiram identificar pontos fortes e áreas prioritárias de intervenção, sustentando decisões nos domínios do desenvolvimento curricular, dos processos de ensino e aprendizagem, da educação inclusiva e da

formação contínua dos docentes. Entre as medidas implementadas, destacam-se o reforço do apoio pedagógico aos alunos, a promoção do trabalho colaborativo entre docentes e a adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas, orientadas para responder às necessidades identificadas. Estas ações têm contribuído para o fortalecimento das práticas educativas e para a melhoria progressiva dos resultados e das respostas educativas do Agrupamento.

Apesar dos impactos positivos já observados, a consolidação de um sistema de autoavaliação mais estruturado e abrangente constitui uma oportunidade de desenvolvimento, permitindo aprofundar a participação da comunidade educativa, reforçar a monitorização dos resultados das ações implementadas e apoiar uma definição mais consistente de prioridades estratégicas, numa perspetiva de melhoria contínua e sustentada.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão do Agrupamento é clara, mobilizadora e amplamente partilhada, orientando a ação educativa para a construção de uma escola pública inclusiva, equitativa, centrada na qualidade das aprendizagens, no bem-estar e no desenvolvimento integral das crianças e dos alunos. Esta visão encontra expressão consistente na valorização das aprendizagens essenciais, na consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e na promoção articulada de competências académicas, pessoais, sociais e cívicas, sustentando uma abordagem educativa inclusiva e humanizada. A sua concretização é visível na capacidade de integração de alunos provenientes de diferentes contextos, no acolhimento de alunos com necessidades específicas e na consolidação de relações de proximidade com as famílias e a comunidade, configurando uma visão efetivamente interiorizada e geradora do sentido de pertença.

A estratégia do Agrupamento revela elevada coerência e consistência na operacionalização desta visão, suportada por um conjunto articulado de documentos orientadores, com destaque para o PE, o Plano Anual de Atividades (PAA), o Regulamento Interno (RI) e os instrumentos de gestão curricular. Estes asseguram o alinhamento entre objetivos, metas e práticas, evidenciando opções curriculares adequadas ao contexto e orientadas para o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos. Observa-se estabilidade estratégica, intencionalidade pedagógica e forte articulação entre diagnóstico, organização e ação. A estratégia integra práticas de monitorização, autorregulação e melhoria contínua, apoiadas em parcerias relevantes, evidenciando uma orientação estratégica consolidada, sustentável e claramente focalizada na promoção do sucesso educativo. Contudo, importa definir e concretizar objetivos estratégicos de médio e longo prazo e atualizar os documentos estruturantes, para uma orientação mais prospetiva da ação educativa.

Liderança

A liderança, exercida pela Comissão Administrativa Provisória (CAP), caracteriza-se por um estilo próximo, colaborativo e centrado nas pessoas, garantindo estabilidade organizacional, continuidade pedagógica e regularidade do funcionamento. Evidencia conhecimento do contexto educativo, promovendo um clima de confiança, segurança e pertença, amplamente reconhecido pela comunidade. Favorece um ambiente inclusivo e humanizado, criando condições para a equidade, o bem-estar e as aprendizagens, com comunicação eficaz e adequada gestão das dinâmicas internas. A mobilização da comunidade educativa assenta na participação ativa e corresponsabilização de alunos e famílias, concretizada através do PAA e de projetos de cidadania, num quadro de diálogo, respeito e promoção de competências sociais e cívicas.

No plano organizacional e pedagógico, a liderança valoriza as estruturas intermédias e promove uma gestão partilhada, com impacto na articulação curricular e na adequação das respostas educativas. Destaca-se o investimento em projetos e parcerias com instituições de ensino superior, autarquia, biblioteca, bombeiros, serviços de saúde e entidades culturais e ambientais, valorizando as aprendizagens e alargando oportunidades educativas, evidenciando sentido de responsabilidade institucional, compromisso com a monitorização e a melhoria contínua, revelando eficácia no plano operacional e relacional e potencial de consolidação futura.

Gestão

A gestão evidencia-se como funcional, organizada e orientada para a qualidade do serviço educativo, assegurando estabilidade, regularidade de funcionamento e resposta eficaz às necessidades da comunidade educativa. A organização das crianças e dos alunos assenta em critérios pedagógicos e inclusivos, promovendo a coerência entre níveis de educação e ensino, a flexibilidade na gestão de grupos e o envolvimento dos alunos. O ambiente escolar caracteriza-se por um clima seguro, inclusivo e promotor de bem-estar, relações positivas e participação ativa.

A gestão dos recursos humanos revela-se criteriosa e transparente, assegurando uma distribuição equilibrada e ajustada às necessidades, valorizando a equidade, a continuidade pedagógica e o desenvolvimento profissional, através de formação alinhada com as prioridades educativas do Agrupamento. A gestão dos recursos materiais assenta em critérios de racionalidade e adequação, garantindo condições para a qualidade das aprendizagens, com monitorização e ajustamento, recorrendo a parcerias e apoios. Não obstante a adequação dos recursos disponíveis, o investimento na modernização tecnológica e na requalificação de alguns espaços educativos poderá reforçar ainda mais a qualidade das condições de ensino, aprendizagem e trabalho.

Os circuitos de comunicação interna e externa demonstram eficácia e diversidade, assegurando o acesso à informação e promovendo a transparência organizacional. No domínio da inclusão, são mobilizadas medidas diferenciadas, em articulação com estruturas especializadas e parceiros externos, assegurando respostas ajustadas à diversidade. Globalmente, as práticas de gestão evidenciam consistência, monitorização e capacidade de ajustamento, orientadas para a melhoria contínua.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento evidencia uma orientação clara para o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, afirmando-se como uma organização educativa centrada nas pessoas e comprometida com a promoção do bem-estar, da inclusão, da participação e da formação humanista. A dimensão emocional e relacional assume particular relevância no PE, contribuindo para a construção de um clima escolar positivo, assente no respeito, na entreajuda e na responsabilidade partilhada. São dinamizadas múltiplas iniciativas nos domínios da cidadania, solidariedade, saúde, atividade física e convivência intergeracional (p. ex., os utentes de lares e de centros de dia locais deslocam-se aos jardins de infância e às escolas básicas, onde vão ler e contar histórias). Destaca-se, igualmente, o investimento na educação para a saúde, na atividade física e desportiva, na alimentação saudável e prevenção de riscos. Estas atividades reforçam competências sociais, de autorregulação, empatia e sentido de responsabilidade, dando expressão concreta ao lema institucional *"juntos, vamos aprender, crescer e ser felizes."* Este investimento é reforçado por uma oferta diversificada de clubes e projetos, como o desporto escolar, clubes de música, cinema, jogos, multiculturalismo, empreendedorismo, Erasmus/Clube Europeu e projetos de participação cívica (Parlamento dos Jovens, Jovens Deputados), que promovem o envolvimento, a inclusão e o desenvolvimento pessoal dos alunos. No 1.º ciclo, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), incluindo expressão artística, dramática, musical e atividade físico-motora, promovem a vertente lúdica, a formação integral e favorecem o bem-estar e a socialização.

A existência de respostas especializadas de apoio à inclusão reforça a atenção aos alunos com necessidades específicas, assegurando o seu desenvolvimento pessoal e académico em condições de equidade. O Plano de Inovação contribui para o respeito pelos ritmos individuais e para o reforço da autoestima, promovendo práticas inclusivas e diferenciadas. O programa de orientação escolar e profissional, dinamizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), apresenta impacto positivo no esclarecimento vocacional e no apoio à tomada de decisão, sendo complementado por iniciativas como visitas à Futurália e contactos com instituições de ensino superior. Neste âmbito, assume particular relevância a participação do Agrupamento em programas de estágios pedagógicos, em parceria com universidades, institutos politécnicos e entidades internacionais, acolhendo regularmente estagiários em diferentes áreas e níveis de ensino, o que contribui para a qualidade do ambiente educativo e para a abertura da escola à comunidade e ao exterior.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa assegura a continuidade dos percursos formativos desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, proporcionando repostas educativas diversificadas e ajustadas às necessidades da população escolar. A organização da rede escolar, com centros escolares, jardins de infância, escolas básicas e a escola-sede, traduz uma resposta educativa de proximidade, exigindo simultaneamente elevados níveis de articulação pedagógica e curricular entre os diferentes estabelecimentos e níveis de ensino. Para além das disciplinas e componentes específicas (destacando-se a oferta da disciplina de Alemão, como língua estrangeira II a partir do 7.º ano de

escolaridade, e das disciplinas de *Literacia Socio-digital*, no 2.º ciclo, e *Artes Decorativas*, no 3.º ciclo), a oferta é enriquecida por clubes, projetos e iniciativas culturais, científicas, artísticas, digitais e desportivas, reforçando a dimensão formativa. O Plano de Inovação, implementado em algumas turmas do 1.º ciclo, constitui uma medida particularmente relevante ao reorganizar as matrizes curriculares, introduzindo uma disciplina agregadora de natureza transdisciplinar (*Rede de Saberes Integrados*) e ao assumir metodologias de trabalho de projeto, diferenciação pedagógica e integração de saberes. Esta opção evidencia uma aposta consistente na flexibilização curricular, na inclusão e na construção de percursos educativos mais integrados e contextualizados.

A articulação vertical entre níveis e ciclos de ensino é assumida como princípio estruturante, particularmente nos processos de transição e na continuidade de projetos comuns. Apesar de os docentes titulares de turma procederem à respetiva supervisão, a articulação entre o currículo do 1.º ciclo e as atividades de enriquecimento curricular carecem de melhoria e reforço. Do mesmo modo, emerge a necessidade de aprofundar a articulação vertical da disciplina de Inglês, entre o 1.º e 2.º ciclos, tal como o trabalho colaborativo entre os docentes desta disciplina e o departamento de línguas.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Os documentos estruturantes revelam uma forte orientação para estratégias de ensino e aprendizagem centradas no aluno, na diferenciação pedagógica e preocupação com a promoção do sucesso escolar, recorrendo a estratégias diversificadas como, por exemplo, atividades experimentais e trabalho em equipa (trabalhos de grupo, apresentações orais e digitais), que favorecem a construção do conhecimento. Existem algumas evidências da aposta em metodologias ativas, no trabalho de projeto e na resolução de problemas.

É dada especial atenção à equidade e à inclusão, com respostas especializadas, diferenciação pedagógica e adaptação do processo de avaliação aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem. A atuação da EMAEI, dos docentes, dos psicólogos e de outros técnicos especializados contribui para a construção de respostas adequadas às necessidades dos alunos, promovendo a participação e o sucesso de todos.

A avaliação é tratada como um processo indissociável do ensino e da aprendizagem, tendo por base as áreas de competência do Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais, recorrendo a instrumentos e estratégias diversificadas que permitem avaliar os diferentes domínios do conhecimento. O referencial de avaliação assume explicitamente a avaliação formativa como modalidade principal, valorizando o *feedback*, a autorregulação e a melhoria contínua. As práticas de avaliação formativa estão implementadas, sendo os critérios conhecidos e compreendidos pelos alunos, o que garante a transparência do processo. A monitorização das aprendizagens é realizada regularmente nos conselhos de turma, onde são definidas estratégias de superação de dificuldades e apoios específicos, com vista a um acompanhamento atempado.

Os recursos educativos disponibilizados são diversificados e adequados às características das crianças e dos alunos e às exigências das atividades desenvolvidas.

O Agrupamento reconhece a importância do envolvimento das famílias no processo educativo e promove diversas iniciativas de aproximação e colaboração, como formações parentais e projetos escola-família. Não obstante os esforços desenvolvidos, persistem oportunidades para reforçar uma participação mais ativa e regular das famílias na vida escolar e nos processos educativos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O Agrupamento evidencia uma estrutura organizativa consistente, suportada por instrumentos de planeamento e regulação articulados entre si. O PE, o PAA, o Plano de Inovação e o Referencial de Avaliação constituem referenciais sólidos para a orientação da ação educativa, com metas, prioridades e mecanismos de monitorização bem definidos.

A regulação por pares, o trabalho colaborativo e a partilha de responsabilidade estão consolidados nas estruturas intermédias, evidenciando uma cultura organizacional de apoio, proximidade e acolhimento, particularmente visível na integração de novos docentes. As lideranças são reconhecidas pela sua disponibilidade, conhecimento do contexto e eficácia na comunicação, assegurando a mobilização de recursos e o acompanhamento dos processos, com base em práticas de autorregulação e melhoria contínua.

Apesar da consistência das práticas de planeamento e acompanhamento, a dispersão geográfica dos estabelecimentos, a diversidade dos contextos educativos e alguma rotatividade de profissionais constituem desafios à uniformização de procedimentos e à consolidação de determinadas dinâmicas organizacionais. Neste contexto, o reforço de mecanismos mais sistemáticos de supervisão pedagógica em contexto de sala de aula poderá contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a melhoria sustentada dos processos de ensino e aprendizagem.

5.4 Resultados

Resultados académicos

A análise dos resultados académicos no triénio 2020-2021 a 2022-2023 evidencia um desempenho globalmente muito positivo, refletindo a eficácia das práticas educativas e a consistência das estratégias de promoção do sucesso escolar implementadas pelo Agrupamento. A percentagem de alunos que conclui os três ciclos do ensino básico no tempo esperado, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, situa-se de forma consistente acima da média nacional. A percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos está em linha com a média nacional para alunos semelhantes, em 2021-2022 e 2022-2023.

No ensino secundário, as taxas de conclusão dos cursos científico-humanísticos em três anos são globalmente muito positivas, superando a média nacional na maioria dos anos analisados, com

ligeira aproximação em 2022-2023. Os alunos beneficiários da ASE apresentam resultados particularmente positivos nos 2.º e 3.º ciclos, ainda que no 1.º ciclo se registem oscilações próximas ou ligeiramente abaixo da média. De acordo com informação facultada pelo Agrupamento, no triénio 2022-2023 a 2024-2025 os resultados dos alunos migrantes e com medidas de suporte à aprendizagem são globalmente muito positivos, em linha com uma escola orientada para a equidade e para o sucesso. Destaque para vários anos e ciclos que atingem 100% de sucesso, nomeadamente no 1.º, 3.º e 4.º anos (em diferentes momentos), bem como de forma consistente no 2.º ciclo e em vários anos do 3.º ciclo e ensino secundário. No ano letivo 2023-2024, sobressai o 9.º ano com 100% de sucesso, enquanto em 2024-2025 se verificam igualmente valores máximos no 1.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, evidenciando a consolidação das aprendizagens ao longo dos ciclos.

A implementação do projeto *Futuro* evidencia o compromisso do Agrupamento com a inclusão e a preparação dos alunos com Plano Individual de Transição para a vida pós-escolar. A mobilização de parceiros institucionais e empresariais potencia experiências significativas de capacitação e integração, com impacto positivo na autonomia, participação social e empregabilidade destes alunos.

Resultados sociais

Os resultados sociais alcançados pelo Agrupamento revelam-se muito positivos, refletindo a existência de um ambiente educativo seguro, inclusivo e promotor do desenvolvimento pessoal e social das crianças e dos alunos. A cultura organizacional assenta em valores de respeito, participação, responsabilidade e cidadania, favorecendo o envolvimento dos alunos na vida escolar e na comunidade.

Os indicadores relativos ao comportamento e à disciplina evidenciam uma gestão eficaz da convivência escolar, sustentada por uma abordagem preventiva, educativa e promotora da cidadania.

A participação expressiva em projetos e iniciativas de âmbito local, nacional e internacional, designadamente nos programas UBUNTU, Erasmus+, Empreendedorismo, Parlamento dos Jovens, Jovens Deputados e nos diversos clubes existentes, constitui um indicador relevante da qualidade das oportunidades educativas proporcionadas. Estas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências sociais, cívicas e pessoais, reforçando a autonomia, o sentido de responsabilidade e a participação democrática.

A integração dos alunos de origem migrante é promovida através de práticas inclusivas e de respostas articuladas entre as diferentes estruturas educativas, favorecendo a igualdade de oportunidades e a construção de um ambiente de acolhimento e pertença.

A escolaridade revela um impacto muito positivo no percurso dos alunos, traduzido em níveis elevados de sucesso escolar e numa progressão consistente ao longo dos diferentes ciclos de ensino.

Reconhecimento da comunidade

O grau de satisfação da comunidade educativa, auscultada através de questionários e entrevistas, é globalmente muito positivo, refletindo confiança na escola e na qualidade do serviço prestado. Alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação valorizam o ambiente relacional positivo e inclusivo, o apoio prestado e as oportunidades de desenvolvimento. A valorização do mérito assume particular expressão através de iniciativas de reconhecimento público dos alunos, destacando-se a *Gala de Mérito*, que distingue desempenhos académicos, desportivos, artísticos, sociais e percursos de superação pessoal. Estas práticas contribuem para a promoção da motivação, da valorização do esforço e do reforço do sentido de pertença à comunidade educativa.

O reconhecimento alcançado junto da comunidade, aliado aos resultados académicos e sociais obtidos, constitui um indicador relevante da qualidade do serviço educativo prestado e da capacidade do Agrupamento para responder às expectativas dos diferentes intervenientes.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 14-07-2026

A Equipa de Avaliação Externa: Hugo Menino, Isabel Rebelo, João Laia e Ulisses Quevedo

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

João Gomes

2026-07-14

Homologo

**ARIANA MARIA
DE ALMEIDA
MATOS COSME**

Assinado de forma digital por ARIANA MARIA DE ALMEIDA MATOS COSME
Dados: 2026.07.17 14:54:19 +01'00'

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º 10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira
Concelho	Leiria
Data da constituição do Agrupamento	20-06-2000
Outros	

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	328	17
	1.º CEB	745	40
	2.º CEB	170	9
	3.º CEB	304	15
	ES (Científico-Humanístico)		
	- Ciências e Tecnologias	56	3
	- Línguas e Humanidades	60	3
TOTAL		1663	87

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	299	18,0%
	Escalão B	224	17,5%
	TOTAL	523	35,5%

Recursos Humanos	Docentes		188	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	74	
		Assistentes Técnicos	7	
		Técnicos Superiores	2	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160556&nivel=1>

Escola Básica de Bajouca, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009853&nivel=1>

Escola Básica de Carreira, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009066&nivel=1>

Escola Básica de Coimbrão, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009001&nivel=1>

Escola Básica de Lameira, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009451&nivel=1>

Escola Básica de Moita da Roda, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009426&nivel=1>

Escola Básica de Monte Real, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009239&nivel=1>

Escola Básica de Monte Redondo, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009033&nivel=1>

Escola Básica de Ortigosa, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009122&nivel=1>

Escola Básica de Outeiro da Fonte, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009043&nivel=1>

Escola Básica de Serra Porto de Urso, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009823&nivel=1>

Escola Básica de Souto da Carpalhosa, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009441&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160556&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009182&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160556&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009182&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160179&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1009182&nivel=4>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	132	77,6	38	22,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	130	76,5	40	23,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	103	60,6	59	34,7	1	0,6	0	0,0	7	4,1	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	91	53,5	73	42,9	2	1,2	1	0,6	1	0,6	2	1,2
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	138	81,2	29	17,1	1	0,6	0	0,0	1	0,6	1	0,6
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	63	37,1	99	58,2	2	1,2	2	1,2	4	2,4	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	81	47,6	63	37,1	8	4,7	2	1,2	16	9,4	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	120	70,6	49	28,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6
09. Na escola realizo atividades artísticas.	134	78,8	36	21,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	116	68,2	53	31,2	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	109	64,1	54	31,8	3	1,8	1	0,6	2	1,2	1	0,6
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	101	59,4	65	38,2	2	1,2	0	0,0	2	1,2	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	107	62,9	53	31,2	0	0,0	0	0,0	9	5,3	1	0,6
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	102	60,0	62	36,5	0	0,0	0	0,0	3	1,8	3	1,8
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	85	50,0	74	43,5	3	1,8	0	0,0	6	3,5	2	1,2
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	132	77,6	38	22,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	123	72,4	44	25,9	3	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	129	75,9	40	23,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	74	43,5	80	47,1	12	7,1	0	0,0	3	1,8	1	0,6
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	77	45,3	83	48,8	6	3,5	0	0,0	4	2,4	0	0,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	97	57,1	66	38,8	4	2,4	0	0,0	3	1,8	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	141	82,9	28	16,5	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	147	86,5	21	12,4	1	0,6	0	0,0	0	0,0	1	0,6

64,8%

31,9%

1,3%

0,2%

1,6%

0,4%

Total de questionários

170

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	115	22,2	326	62,8	51	9,8	9	1,7	18	3,5	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	142	27,4	297	57,2	55	10,6	9	1,7	14	2,7	2	0,4
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	140	27,0	284	54,7	56	10,8	14	2,7	22	4,2	3	0,6
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	79	15,2	297	57,2	74	14,3	18	3,5	49	9,4	2	0,4
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	134	25,8	291	56,1	63	12,1	12	2,3	17	3,3	2	0,4
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	90	17,3	246	47,4	112	21,6	30	5,8	37	7,1	4	0,8
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	94	18,1	264	50,9	100	19,3	18	3,5	35	6,7	8	1,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	128	24,7	303	58,4	52	10,0	17	3,3	12	2,3	7	1,3
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	83	16,0	231	44,5	133	25,6	43	8,3	20	3,9	9	1,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	97	18,7	242	46,6	115	22,2	47	9,1	10	1,9	8	1,5
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	78	15,0	225	43,4	129	24,9	42	8,1	37	7,1	8	1,5
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	93	17,9	255	49,1	104	20,0	29	5,6	31	6,0	7	1,3
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	79	15,2	243	46,8	94	18,1	44	8,5	50	9,6	9	1,7
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	208	40,1	268	51,6	20	3,9	7	1,3	7	1,3	9	1,7
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	97	18,7	280	53,9	75	14,5	23	4,4	35	6,7	9	1,7
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	99	19,1	257	49,5	60	11,6	35	6,7	60	11,6	8	1,5
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	147	28,3	254	48,9	56	10,8	25	4,8	27	5,2	10	1,9
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	61	11,8	177	34,1	132	25,4	89	17,1	53	10,2	7	1,3
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	37	7,1	180	34,7	168	32,4	84	16,2	43	8,3	7	1,3
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	88	17,0	224	43,2	114	22,0	40	7,7	45	8,7	8	1,5
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	103	19,8	243	46,8	81	15,6	45	8,7	33	6,4	14	2,7
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	80	15,4	247	47,6	92	17,7	65	12,5	26	5,0	9	1,7
23. Sinto-me seguro na escola.	91	17,5	220	42,4	99	19,1	70	13,5	31	6,0	8	1,5
24. Gosto da minha escola.	124	23,9	240	46,2	57	11,0	54	10,4	34	6,6	10	1,9

20,0%	48,9%	16,8%	7,0%	6,0%	1,3%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

519

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	91	62,3	51	34,9	1	0,7	1	0,7	2	1,4	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	79	54,1	60	41,1	1	0,7	1	0,7	5	3,4	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	75	51,4	60	41,1	8	5,5	1	0,7	0	0,0	2	1,4
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	66	45,2	71	48,6	4	2,7	0	0,0	4	2,7	1	0,7
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	72	49,3	63	43,2	4	2,7	1	0,7	5	3,4	1	0,7
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	89	61,0	46	31,5	3	2,1	0	0,0	3	2,1	5	3,4
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	67	45,9	70	47,9	0	0,0	0	0,0	4	2,7	5	3,4
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	63	43,2	66	45,2	2	1,4	0	0,0	10	6,8	5	3,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	64	43,8	71	48,6	2	1,4	0	0,0	4	2,7	5	3,4
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	54	37,0	77	52,7	8	5,5	0	0,0	2	1,4	5	3,4
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	81	55,5	55	37,7	0	0,0	1	0,7	1	0,7	8	5,5
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	76	52,1	58	39,7	3	2,1	1	0,7	1	0,7	7	4,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	43	29,5	84	57,5	8	5,5	0	0,0	4	2,7	7	4,8
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	99	67,8	36	24,7	2	1,4	2	1,4	0	0,0	7	4,8
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	81	55,5	52	35,6	3	2,1	0	0,0	2	1,4	8	5,5
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	49	33,6	72	49,3	2	1,4	1	0,7	9	6,2	13	8,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	61	41,8	67	45,9	4	2,7	0	0,0	2	1,4	12	8,2
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	58	39,7	69	47,3	1	0,7	0	0,0	5	3,4	13	8,9
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	57	39,0	72	49,3	3	2,1	1	0,7	0	0,0	13	8,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	107	73,3	25	17,1	0	0,0	2	1,4	0	0,0	12	8,2

49,0%	42,0%	2,0%	0,4%	2,2%	4,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

146

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	20	31,3	40	62,5	0	0,0	0	0,0	2	3,1	2	3,1
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	19	29,7	39	60,9	2	3,1	1	1,6	2	3,1	1	1,6
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	16	25,0	40	62,5	6	9,4	0	0,0	1	1,6	1	1,6
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	20	31,3	33	51,6	8	12,5	1	1,6	1	1,6	1	1,6
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	12	18,8	33	51,6	12	18,8	0	0,0	4	6,3	3	4,7
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	16	25,0	31	48,4	5	7,8	2	3,1	9	14,1	1	1,6
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	11	17,2	37	57,8	11	17,2	1	1,6	3	4,7	1	1,6
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	9	14,1	37	57,8	10	15,6	3	4,7	4	6,3	1	1,6
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	25	39,1	38	59,4	1	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	25	39,1	37	57,8	2	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	30	46,9	31	48,4	0	0,0	0	0,0	1	1,6	2	3,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	6	9,4	39	60,9	9	14,1	1	1,6	7	10,9	2	3,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	10	15,6	31	48,4	17	26,6	1	1,6	3	4,7	2	3,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	11	17,2	39	60,9	6	9,4	0	0,0	6	9,4	2	3,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	5	7,8	33	51,6	18	28,1	0	0,0	4	6,3	4	6,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	14	21,9	45	70,3	1	1,6	0	0,0	1	1,6	3	4,7
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	14,1	37	57,8	11	17,2	1	1,6	3	4,7	3	4,7
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	38	59,4	20	31,3	0	0,0	1	1,6	1	1,6	4	6,3

25,7%	55,6%	10,3%	1,0%	4,5%	2,9%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

64

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	34	20,7	100	61,0	10	6,1	7	4,3	11	6,7	2	1,2
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	69	42,1	74	45,1	6	3,7	11	6,7	3	1,8	1	0,6
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	63	38,4	77	47,0	11	6,7	10	6,1	3	1,8	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	89	54,3	61	37,2	5	3,0	8	4,9	1	0,6	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	66	40,2	77	47,0	10	6,1	10	6,1	0	0,0	1	0,6
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	64	39,0	66	40,2	15	9,1	9	5,5	4	2,4	6	3,7
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	61	37,2	68	41,5	16	9,8	9	5,5	5	3,0	5	3,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	76	46,3	68	41,5	4	2,4	4	2,4	7	4,3	5	3,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	74	45,1	60	36,6	7	4,3	6	3,7	12	7,3	5	3,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	59	36,0	70	42,7	15	9,1	11	6,7	3	1,8	6	3,7
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	82	50,0	59	36,0	7	4,3	6	3,7	4	2,4	6	3,7
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	61	37,2	66	40,2	5	3,0	5	3,0	20	12,2	7	4,3
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	61	37,2	59	36,0	4	2,4	5	3,0	28	17,1	7	4,3
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	75	45,7	61	37,2	1	0,6	7	4,3	13	7,9	7	4,3
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	76	46,3	65	39,6	5	3,0	6	3,7	5	3,0	7	4,3
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	63	38,4	74	45,1	6	3,7	6	3,7	8	4,9	7	4,3
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	73	44,5	73	44,5	5	3,0	6	3,7	0	0,0	7	4,3
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	77	47,0	65	39,6	6	3,7	5	3,0	4	2,4	7	4,3
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	44	26,8	74	45,1	12	7,3	9	5,5	17	10,4	8	4,9
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	95	57,9	52	31,7	5	3,0	3	1,8	1	0,6	8	4,9

41,5%

41,7%

4,7%

4,4%

4,5%

3,1%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Carreira, Leiria

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	119	18,5	378	58,8	54	8,4	11	1,7	74	11,5	7	1,1
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	242	37,6	340	52,9	38	5,9	8	1,2	6	0,9	9	1,4
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	199	30,9	386	60,0	30	4,7	9	1,4	14	2,2	5	0,8
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	253	39,3	335	52,1	23	3,6	8	1,2	17	2,6	7	1,1
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	217	33,7	356	55,4	38	5,9	5	0,8	21	3,3	6	0,9
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	260	40,4	315	49,0	24	3,7	3	0,5	31	4,8	10	1,6
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	216	33,6	340	52,9	41	6,4	8	1,2	28	4,4	10	1,6
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	159	24,7	341	53,0	84	13,1	11	1,7	38	5,9	10	1,6
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	206	32,0	346	53,8	62	9,6	13	2,0	6	0,9	10	1,6
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	171	26,6	309	48,1	109	17,0	14	2,2	31	4,8	9	1,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	225	35,0	346	53,8	45	7,0	8	1,2	8	1,2	11	1,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	168	26,1	361	56,1	66	10,3	10	1,6	28	4,4	10	1,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	214	33,3	337	52,4	44	6,8	7	1,1	29	4,5	12	1,9
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	165	25,7	297	46,2	76	11,8	10	1,6	82	12,8	13	2,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	175	27,2	316	49,1	76	11,8	12	1,9	51	7,9	13	2,0
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	215	33,4	333	51,8	51	7,9	11	1,7	20	3,1	13	2,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	277	43,1	294	45,7	40	6,2	7	1,1	9	1,4	16	2,5
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	143	22,2	345	53,7	50	7,8	11	1,7	79	12,3	15	2,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	152	23,6	376	58,5	57	8,9	15	2,3	22	3,4	21	3,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	164	25,5	357	55,5	41	6,4	14	2,2	45	7,0	22	3,4
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	104	16,2	296	46,0	98	15,2	31	4,8	93	14,5	21	3,3
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	185	28,8	347	54,0	50	7,8	16	2,5	20	3,1	25	3,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	118	18,4	305	47,4	108	16,8	31	4,8	60	9,3	21	3,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	252	39,2	327	50,9	22	3,4	9	1,4	11	1,7	22	3,4

29,8%

52,4%

8,6%

1,8%

5,3%

2,1%

Total de questionários

643